

# CIDADE EDUCADORA:

Compartilhando acessibilidade no espaço público urbano para fortalecer cidadania

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC  
Acadêmica: Jaqueline Porto Silva  
Orientadora: Elizabeth Maria Campanella de Siervi  
Eixo: Urbanismo, Planejamento e Gestão Urbana



## APRESENTAÇÃO

O estudo busca avaliar as condições de acessibilidade e propor diretrizes de projeto que contribuam para a construção de uma perspectiva educadora para a cidade. Para tanto são caracterizados e qualificados elementos de acessibilidade urbana associados ao sistema de espaços livres públicos na região da Grande Santa Luzia, no município de Criciúma. A área está inserida no Programa de Extensão Território Paulo Freire, desenvolvido pela UNESC. A pesquisa se estabelece a partir de dois projetos PIBIC: Espaços Livres Públicos: acessibilidade para todos e Espaços Livres Públicos na Cidade Educadora.

### Cidade Educadora: a cidadania expressa nos espaços públicos urbanos

Os espaços públicos desempenham uma especial papel, pois oferecem espaços privilegiados para ampliação da dimensão privada do indivíduo, possibilitando a aproximação e a troca de experiências entre pessoas de diferentes gerações, interesses, classes sociais, culturas, gêneros. (MATOS, 2010).

### Sistema de espaços livres na cidade

Toda cidade tem estes espaços que são dão por meio de ruas e calçadas, incluindo-se também os calçadões, os jardins, as matas, os parques, os pátios, as praças, os quintais, os rios, os terrenos e área vazia na cidade.



Espaços Livres de Edificação no âmbito da cidade-jardim Fonte: HIJIOKA et al.(2007).

### Acessibilidade espacial na cidade nos espaços livres públicos

As pesquisas apontam que 80% das viagens realizadas nas cidades são feitas a pé, uma vez que para utilizar o transporte público é necessário uma caminhada até o ponto de deslocamento rápido. Pode ser definidos como a condição para utilizar com segurança e autonomia os edifícios e os espaços livres públicos urbanos. A acessibilidade espacial diz respeito às características que permitem o acesso, o deslocamento, a orientação e o uso dos equipamentos por qualquer indivíduo, sem necessitar seu conhecimento prévio.

## ABORDAGENS METODOLÓGICAS DOS ESTUDOS

A primeira definição metodológica dos estudos foi delimitar um recorte para aplicação e experimentação das metodologias propostas. Localização da área piloto e recorte de levantamento inicial na região de Paulo Freire/ UNESC.



Fonte: Adaptado de Mapeamento Temático para o Plano Diretor de Criciúma, 2004.

## IMAGENS DO LOCAL



PRACA CONTÍGUA A EQUIPAMENTO COMUNITÁRIO



ÁREAS DESATIVADAS DA MINERAÇÃO.



ÁREA DE APP - ABANDONO PÚBLICO

AUTOR, 2017.

## Metodologias dos levantamentos

1º

**LEVANTAMENTOS DOS ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS:** Os primeiros levantamentos realizados mostraram que o planejamento e a gestão dos espaços livres da região de estudo são incipientes e ocorrem de forma desarticulada, quer dizer, com ações pontuais e sem a visão que contemple um “sistema de espaços livres”.

2º

**LEVANTAMENTOS DE ACESSIBILIDADE:** As metodologias adotadas para avaliar a pós-ocupação possuem viés participativo uma vez que observam as condições de pós-ocupação (ACTIVE DESIGN, 2016) e a própria experiência das pessoas com deficiência pelo Passeio Acompanhado (DISCHINGER, 2000).

## RESULTADOS PRELIMINARES

### Reconhecendo aspectos educadores nos espaços livres públicos do Bairro São Defende

Os primeiros levantamentos do estudo mostraram que o planejamento e a gestão dos espaços livres da região da Grande Santa Luzia são incipientes e ocorrem de forma desarticulada, quer dizer, com ações pontuais e sem a visão que contemple um “sistema de espaços livres”, incluindo a acessibilidade. Quando uma paisagem urbana comprometida e majoritariamente caracterizada por áreas edificadas. Quando nos aproximamos da área em estudo verificamos que a análise do uso e ocupação do solo indica que há predomínio do uso residencial unifamiliar no bairro, entremeando-se com comércios de atendimento local em algumas ruas secundárias. A etapa de caracterização dos espaços livres da área piloto foi realizada a partir das leituras da morfologia de lotes e das ocupações pelas edificações. Observamos que o sistema viário é o espaço livre público predominante na área do recorte e que outras áreas livres públicas ou institucionais, tais como escola, igreja e centro comunitário ou ainda



em área de preservação, estabelecida legalmente na nascente do Santo André. Outra característica dos espaços livres do entorno desta área são os campos de futebol que são definidos e mantidos pela própria comunidade. Na Figura 8 ilustramos esse contexto. Esta característica específica dos espaços livres públicos levantada na área auxiliou na compreensão da necessidade pública predominante na área

do recorte e que outras áreas livres públicas presentes estão restritas aos equipamentos públicos ou institucionais, tais como escola, igreja e centro comunitário ou ainda em área de preservação, estabelecida legalmente na nascente do Santo André. Outra característica dos espaços livres do entorno desta área são os campos de futebol que são definidos e mantidos pela própria comunidade. Na Figura 8 ilustramos esse contexto. Esta característica específica dos espaços livres públicos levantada na área auxiliou na compreensão da necessidade de se aprofundar aspectos referentes a acessibilidade ligada ao sistema viário do bairro.

## CONCLUSÃO

Na fase atual dos estudos estão se realizando os estudos bibliográficos e os levantamentos locais que apoiam as definições de recorte na área e as costuras teóricas que são utilizadas tanto para a composição de conceitos quanto para as análises dos dados. Os levantamentos iniciais estão em processo de sistematização para que seja possível avançar com a etapa de aproximação comunitária.

## Referências

- ACTIVE DESIGN: SHAPING THE SIDEWALK EXPERIENCE. Disponível em: . Acesso em 15 dez. 2016.
- DISCHINGER, Marta. Designing for all senses: accessible spaces for visually impaired citizens. Göteborg, Suécia, 2000. – Department of Space and Process, School of Architecture, Chalmers University of Technology.
- MATOS, Fátima Loureiro de. Espaços públicos e qualidade de vida nas cidades - O caso da cidade Porto. In: OBSERVATORIUM: Revista Eletrônica de Geografia, v.2, n.4, p.17-33, jul. 2010.